

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. LUIZ COUTO)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a incidência da psicopatia na esfera política.

Senhor Presidente,

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para debater a incidência e os efeitos de casos de psicopatia na esfera política.

Para tanto solicitamos que sejam convidados:

- 1) A médica psiquiatra, autora do livro “Mentes Perigosas”, Ana Beatriz Barbosa Silva;
- 2) O Coordenador do Departamento de Psiquiatria Forense da Associação Brasileira de Psiquiatria, Alexandre Martins Valença;
- 3) Representante da Defensoria Pública Federal;
- 4) Representante do Conselho Federal de Psiquiatria.

JUSTIFICAÇÃO

A complexidade da esfera política exige que ela seja estudada de várias perspectivas. Tratamos, nessa área, do desenho das instituições representativas, de sua dinâmica interna e das regras pelas quais as pessoas são incorporadas às instâncias de decisão política. Essas regras dizem



respeito, em primeiro lugar, aos processos eleitorais e à estrutura partidária. A elas se vêm agregando, ainda, preocupações específicas com a incorporação da diversidade étnico-racial e de gênero aos órgãos de representação política. Há, em resumo, uma multiplicidade de questões que interessam à avaliação do funcionamento da esfera política democrática.

O tratamento de cada uma dessas questões solicita o diálogo com especialistas das áreas específicas do conhecimento que mais se aproximam dela. Muitas vezes, essas áreas parecem alheias à problemática da representação política. Mas a situação muda quando se observa a questão mais de perto. Não se pode tratar da política eleitoral hoje em dia sem o concurso, por exemplo, de especialistas em informática e redes de dados, seja porque a propaganda eleitoral e a formação da vontade dos eleitores se dá em boa medida nas redes sociais.

É nessa linha de ampliar o âmbito da reflexão sobre a política que se deve trazer para a reflexão os conhecimentos especializados relativos à formação da personalidade das pessoas e ao modo como a sociedade julga os atos antissociais dos indivíduos que a compõem. O tema da *psicopatia*, alvo de crescente interesse da psiquiatria e da população em geral, articula algumas das principais questões a considerar nessa área. Como os transtornos da personalidade antissocial se manifestam na esfera criminal e na esfera política? Há relação entre o que acontece nas duas esferas? É preciso tomar medidas para afastar da política pessoas com transtornos desse tipo? Não haveria o risco de limitar o funcionamento da democracia (e do próprio Estado de direito) se essas medidas fossem tomadas?

Para esclarecer essas e outras questões semelhantes, revela-se de crucial relevância ouvir o que têm a dizer os estudiosos da matéria e aquelas pessoas que mais diretamente lidam com situações em que transtornos de personalidade têm de ser enfrentados e tratados (como os psiquiatras e os responsáveis pela política criminal). Daí a conveniência de convidá-las para, em reunião de audiência pública, trazerem à Câmara dos Deputados informações consistentes sobre os estudos e as experiências mais relevantes nessa área.



Sala da Comissão, em 20 de março de 2023.

LUIZ COUTO
Deputado Federal PT/PB

Apresentação: 21/03/2023 08:58:18.710 - CDHMI/R

REQ n.8/2023

* CD 23 23 00 54 39 00 *

